

PROGRAMA DE HABILIDADES DE VIDA PARA ADOLESCENTES: AVALIAÇÃO DA INTEGRIDADE DO TRATAMENTO

Eliana Porto da Rocha (acadêmica), Sheila Giardini Murta (orientadora)
Curso de Psicologia-Universidade Católica de Goiás
Contato: elianaporto@hotmail.com

A implementação e avaliação de uma intervenção para adolescentes focada no desenvolvimento de habilidades sociais nos diversos contextos interpessoais entre adolescentes de 12 a 14 anos foi parte fundamental deste projeto, incluindo de forma sistematizada a avaliação de processo do programa, critérios de avaliação do processo e andamento o programa. A atuação do facilitador do grupo foi parte fundamental desta pesquisa, isto é, suas habilidades para aplicar adequadamente as técnicas previstas e abordar o conteúdo planejado para cada sessão, de tal modo que a implementação do procedimento tinha o objetivo de alcançar a integridade e manter fidelidade ao planejamento feito. Participaram 5 estudantes de 4º e 5º período do curso de graduação em Psicologia, voluntários e bolsistas, com idade entre 19 e 27 anos. As sessões para os adolescentes foram conduzidas pelas duplas de co-terapeutas, alunos previamente treinados por meio de estudo teórico, exposição direta aos procedimentos e observação em vídeo de um terapeuta em ação. O instrumento desenvolvido para avaliação das habilidades sociais do terapeuta foi um Checklist de Habilidades do Terapeuta na Condução de Grupos: este continha itens relacionados à atuação do terapeuta durante a sessão e era destinado ao registro das práticas das habilidades sociais do terapeuta, bem como, desempenho, progressos e dificuldades. Os resultados demonstram que as práticas de habilidades sociais mais comumente praticadas pelos terapeutas dos três grupos obtendo maior frequência foram as dos itens que se referem aos comportamentos do terapeuta antes da sessão e finalizando a sessão: o terapeuta cuidou da aparência pessoal; o terapeuta planejou as etapas da sessão; preparou os materiais necessários; preparou o ambiente para receber os participantes; pediu que falassem como estavam se sentindo ao final da sessão. Vale ressaltar que a atuação do terapeuta pode produzir efeito benéfico sobre a redução de problemas sociais e emocionais e aumento das competências. A intervenção bem sucedida é uma tarefa desafiadora e necessária para o progresso do grupo. Além das habilidades técnicas, são igualmente relevantes habilidades comunicativas para estabelecer relações de confiança, identificar necessidades do grupo e recursos para a ação e solução de problemas. A avaliação de processo do programa, os critérios de avaliação, satisfação do consumidor e dose recebida poderão fornecer dados favoráveis para o alcance da integridade do tratamento. Em programas futuros que visem avaliar a integridade e fidelidade do tratamento, sugere-se uso de observação direta do comportamento por meio da tecnologia e observação da percepção sobre o conteúdo.

Palavras-chaves: 1) Treinamento; 2) Formação; 3) Habilidades sociais; 3) Prevenção; 4) Tratamento.